

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Anno XVII † † † S. Paulo, 31 de outubro de 1914 † † † Num. 44

Orgam no Brasil da Archieon-  
fraria do I. Coração de Maria  
† Redigida pelos Missionarios  
Filhos do mesmo I. Coração †

Redacção e Administração :

73 — Rua Jaguaribe — 73  
— Caixa, 615 — Telephone, 1.304 —  
**S. PAULO**

Assignatura annual 5\$000  
Perpetua 80\$000  
Pagamento adiantado



## CASA PIO X

SÃO PAULO

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Joaquim COLLAZOS

Rua Direita, 40 — Caixa Postal, 132

SÃO PAULO

PARAMENTOS — Confeção de paramentos, dos mais simples aos mais ricos, para o que a Casa dispõe d'um grande e variado cortimento de damascos.

OFFICINAS DE BORDADOS — Confeção de estandartes Religiosos e Civis, Galhardetes e bandeiras de todas as Nações e Bando.

LIVROS — Stock permanente de Missaes, Brevarios e livros religiosos.

IMAGENS DE TODAS AS INVOCAÇÕES e tamanhos, de madeira e carton-  
pierre. Recommendam-se pela sua perfeição.

MEDALHAS, ROZARIOS, BATINAS, CHAPÉOS ECCLESIASTICOS, CERA,  
CALICES, AMBULAS, CASTIÇAES E MAIS ALFAIAS.

ORNAMENTOS para Igrejas, etc. etc.

ESPECIALIDADE em artigos para ARMADORES, FLORISTAS e BORDA-  
DEIRAS.

SETINS, BELBUTINAS, VELLUDOS, FRANJAS, GALÕES e GREGAS.

VINHO XERES PURO DE UVA PARA CONSAGRAR.

VINHO RIOJA TINTO PARA MESA DE DIVERSOS TYPOS.

VINHO BRANCO ABOCADO (MARISTANT) DE 40 e 80 LITROS.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Expedições para o Interior do Estado de São Paulo e demais Estados da  
Republica com a maxima urgencia.

Casas de compras em Paris, Lyon, Berlin e Milana.

CARPINTARIA Sta. CECILIA

— DE —

Francisco Domingues d'Oliveira

Especialidade em Esquadrias  
como sejam Venezianas,  
Portas, Janellas e Cal-  
xihos sob qual-  
quer desenho

— Armações, Vitrinas, Mezas e —  
qualquer serviço  
de marcenaria

N.111-Rua Martim Francisco N. 111

S. PAULO

CASA APPARECIDA



LUIZ DE FIGUEIREDO

Rua do Carmo, 20—A

S. PAULO

Importação di-  
recta de imagens,  
paramentosalfaias  
de igreja e todos os  
artigos de nosso  
ramo de negocio,  
Casulas de da-  
masco a 45\$000.

Não comprem  
sem primeiro ve-  
rificar os nossos  
preços e qualida-  
des.

● ● ● PENSIONATO DA FAMILIA ● ● ●

SOCIEDADE MUTUA DE PENSÕES

CAPITAL 300:000\$000

COM DEPOSITO DE GARANTIA NO THESOURO NACIONAL

Pensão minima 300\$000 mensaes

Pensão maxima 500\$000 mensaes

SERIES DE 3.000 MUTUALISTAS

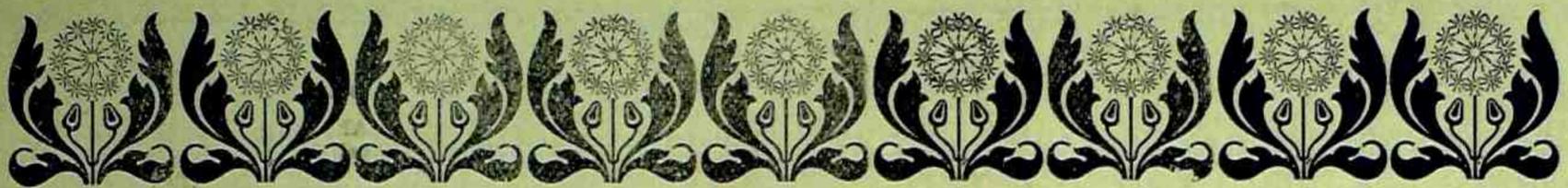
Com 1:000\$000 de joia, e com uma contribuição de 20\$000 por fallecimento, lega-se aos herdeiros ou beneficia-  
rios uma pensão minima de 300\$000, pelo espaço de 20 annos.

A joia pode ser paga de uma só vez, ou em prestações, em 1, 2, 4 ou 5 annos, adquirindo o mutualista direito  
á pensão desde o momento de sua inscripção, pois em caso de seu fallecimento sem que tenha completado o paga-  
mento da joia, o restante será deduzido das pensões, em pequenas parcelas.

Todos podem pois, inscrever-se no Pensionato da Familia.

Directoria : Presidente, dr. Arthur Fajardo ; vice-presidente, Barão da Bocaina ; director juridico, dr. J. J.  
Cardoso de Mello Neto ; thesoureiro, dr. Claro Homem de Mello ; director medico, dr. Antonio Murinho Nobre ;  
director-gerente, Horacio de Oliveiera ; director da succursal do Rio, Carlos Augusto Peçanha. Estatutos e informações na

Séde : Rua Direita, 31 e 33 (sob)—S. Paulo ou na Suc. á rua da Assembleia, 81 (sob)—Rio de Janeiro



Passa hoje mais um anniversario do triste dia que a fé popular consagra á memoria dos fieis defuntos. Não ha coração, por insensivel e descrente que seja que não experi-

mente neste dia uma triste recordação dos entes caros que já se foram. E quando ao cahir da tarde e nas horas desse dia ouvimos o soluçar implacavel dos sinos das altas torres, as suas notas plangentes ferem as fibras mais delicadas de nosso coração a ponto de banharem-se de lagrimas os nossos olhos pelos sentimentos de saudades profundas e tristes que elles nos trazem.

Pela nossa imaginação passa então esse cortejo funebre de corações amados, vidas preciosas, entes queridos que já desappareceram envolvidos no manto negro da faminta morte.

«Ubi sunt?» onde é que estão? Resbalaram silenciosos para o abysmo da eternidade! Dever nosso é, amados leitores, por amor e gratidão, recordar esses vultos saudosos, esses nomes caros, que foram nossos companheiros na vida, nossos parentes, talvez nossos proprios paes, e fazer por elles suffragios e preces ardorosas pelo eterno descanso das suas almas.

No correr do dia a massa popular de todas as crenças, deixando as occupações da vida e as expansões festivas da cidade enche as ruas e a estrada que vae á grande necropole onde repousam as cinzas das victimas da morte. Entremos nós tambem para conhecer o que é a vida e para ouvir o que nos dizem os mortos.

«Ite ad tumulos» dizia o grande S. João Chrysostomo. O que é que lá vemos neste dia? A dor e a tristeza por tudo. Creancinhas, de mãos postas e pallidas faces, a orarem diante duma pedra fria onde está burilado o nome de seu pae querido. Homens robustos,

## O CORAÇÃO DE MARIA

— E O —

## PURGATORIO

moços e senhoras profundamente abalados pela dor, rendendo o preito da mais saudosa recordação aos entes idolatrados que obedecendo ao decreto irrevogavel de Deus, sahiram

deste mundo e peregrinaram ás regiões incognitas da eternidade. E' impossivel percorrer aquellas ruas silenciosas, aquellas carneiras frias, aquellas fileiras de nichos, aquellas linhas de cruces sem experimentar um sentimento de intensa dor. No meio de todo esse conjuncto parece-nos ouvir uma voz que sahindo do fundo nos diz bem alto: Tudo é vaidade, tudo passa, tudo acaba, tudo se extingue como a luz dos cirios, como as nuvens que passam rolando sobre as nossas cabeças e logo se dissipam e esvaecem ao leve sopro do vento. Assim é a vida humana. Tudo é vaidade menos amar a Deus e praticar as virtudes christãs. Isto é o que nos dizem os mortos.

«Ite ad tumulos». A Egreja redobra neste dia suas preces, veste-se de crepe, manda dobrar os sinos e reza pelo eterno descanso de seus filhos. A piedade christã corresponde, enchendo os vastos templos com o mais profundo pezar e respeito, murmurando orações, derramando lagrimas que a saudade arranca do mais fundo da alma. Ella nos repete as palavras do Apostolo: Não queiraes chorar como aquelles que não tem esperança. Consolae-vos, que Deus é grande e sua misericordia não tem limites. Ao Coração de Maria devemos recorrer neste dia para que proteja e conforte as almas todas do purgatorio, principalmente porém as dos nossos parentes, conhecidos e bemfeitores. Rainha do Purgatorio é chamada Maria, tanto é o seu poder naquelle lugar de soffrimento. Sim, o Coração de Maria, é sobre tudo refugio, conforto, consolação das almas dos seus devotos, dos seus filhos. Este Co-

ração amantissimo que tantos favores concede aos que peregrinam por este mundo e nelle confiam e a elle recorrem, não pode abandonal-os naquelle momento critico, naquelle lugar de expiação e dôr.

Peçamos ao Coração de Maria, devotos leitores, que faça descer sobre as almas bemditas uma orvalhada bemfazeja de maternas e divinos confortos.

Não é a saudade que delles temos o que lhes aproveita, nem as nossas lagrimas, nem muito menos essas bellas e ricas coroas, nada disso aproveitata aos nossos irmãos defuntos. E' só a oração, são os suffragios, são as esmolas, são os jejuns. O' Maria, fazei brilhar aos vossos devotos do purgatorio que vos amaram neste mundo a luz eterna, e quando o nosso espirito deixar a mortalha do corpo vil, sêde vós então a nossa luz e conforto e dae-nos o descanço eterno.

Campinas, 20—10—1914

NABUCO DA GAMA



## IMO PECTORE

In memoriam:

Ad Parentes!

Compassivos campanarios, vigias dos exercitos christãos, que nas nenias dos vossos sinos em prantos trazeis retratadas as paisagens de outros tempos, e, engolfando em nossas almas a doçura de vossas vozes, fazeis com que se ellas voltem e vejam reproduzidas, como si presentes fossem, as visões queridas nas scenas de outr'ora, deixae, dulcissimos sinos, que em vossos prantos se mergulhe minh'alma — não em palavras de canções — em palavras de suspiros, que taes são as do proscripto em terra alheia.

Eu sei que em cada pancada resumis uma canção e uma palavra. Falla-me a vossa musica dos hymnos e canticos de Sião, de seus jardins e seus salgueiros em cujas ramas se dependuram harpas não tangidas, e que mudas serão enquanto chorarmos a nossa saudade pelas margens dos rios de Babilonia... Falla-me a vossa voz e me convida á certeza de como vivem em nós os nossos que se foram, de como vive esse passado da terra, que presentimos nas nuvens ignotas dos sentidos, passado que conquistaremos ao transpor as fronteiras d'esta vida e que aqui foi uma illusão que ora choramos, illu-

são estremecida que cobrimos de flores e de perfumes...

Seja! Mas, ao som tão conhecido d'essa voz, sinto minh'alma em choro convulso a queixar-se de degredos, sacudida pelos ventos rijos que os invernos sopram ao relento das estradas, e que, á similhaça dos arbustos despídos das suas folhagens, espalhadas seccas como sudarios dos caminhos, a despirem das suas roupagens verdes de esperanças, unico agasalho dos seus sonhos, para abril-as, como mortalhas geladas, sobre suas miragens e affectos...

Sinos! Vós que tão bem me conheceis, que, atravessando meu espectro mortal, sabeis que sobre meu coração, um deserto de saudades, se reclina minh'alma, um oasis de fé, clamae d'essas alturas, enviae ao vosso Rei, como mensagem, a mais ardente das minhas supplicas, para que me seja dado ainda escutar, num leve murmúrio ao menos, a voz da que na terra chamei—Mãe!,—esse ente cujo amor me confunde, cuja lembrança me embaraça, cuja saudade me destróe e cujos ensinamentos eu releio ajolheado, como humilde preito á creatura mais branda como mestre, mais sabia nos conselhos, mais amiga na desgraça, mais fraca no amor e mais forte no sacrificio! Fazei, sinos, com que a misericórdia de Jesus, que é o sol das almas que dilue a cimba do peccado, sobre mim se extenda para que um dia se possa evoluar minh'alma até ás conchas divinas d'essas mãos dadivosas, arrebatada num il-lapso de amor para os noivados brancos da Verdade!



COPIA

## O CORAÇÃO DE MARIA NAS ALTURAS DO MAR

PORTO ALEGRE, 5 DE AGOSTO DE 1914

*Illmo. sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco da Costa Mendes, d.d. Commandante do paquete «Jupiter»*

Prezado Sr.

Como sabe V. S., o obscuro amigo que esta subscreve, foi um dos companheiros daquella triste jornada de 24 de agosto do anno passado, a bordo do «Jupiter», e que teve a grande fortuna de implorar ao Immaculado Coração de Maria Santissima, a sua infinita misericórdia, pela salvação de todos nós naquella hora de eminente perigo, rezando o Santo Terço deante de uma pequena imagem, e nesse acto de tamanha fé fôra acompanhado por varios passageiros, notadamente senhoras.

Querendo obter um testemunho insuspeito e eloquente do que foram aquellas horas sinistras que pairaram sobre as nossas vidas, venho, pois, á presença do prezado amigo, solicitar a palavra irrefutavel da sua alta competencia de experimentado marinho, cujo stoicismo e admiravel serenidade nos momentos de desespero daquella triste jornada, (re-

leve-me a reconhecida modestia do prezado amigo que ainda uma vez aqui relembro), nós, os passageiros do «Jupiter», tanto salientamos naquella nosso memoravel radiogramma dirigido á imprensa do Rio de Janeiro, como um acto de justiça e de imperecível gratidão que ainda hoje e sempre se conservará viva nos nossos corações.

Dois relevantes serviços virá prestar o depoimento do prezado amigo : um, será o esclarecimento da verdade suspeitada e adulterada e outro uma carinhosa homenagem a nossa fervorosa fé, a nossa immorredoura crença em Deus nos mysteriosos poderes divinos que o Coração de Maria vem espalhando, com infinita misericordia, sobre a terra, ha seculos.

Assim, portanto, queira V. S. dar a sua resposta ás perguntas inclusas a esta, com a permissão de fazer dellas o uso que desejar.

Aproveitando o ensejo, reitero a V. S. os protestos de minha estima e elevado apreço.

De V. S. Am.<sup>o</sup> Adm.<sup>o</sup> Cr.<sup>d.</sup> Ob.<sup>o</sup>

JOAQUIM SILVA BASTOS

1.<sup>a</sup> Que tempo durou o temporal e qual o dia e horas de sua maior intensidade, qual a velocidade do tufão e se já houve nas costas do Brazil tufão tão violento e qual a opinião de V. S. comparando aos cyclones ?

2.<sup>a</sup> As machinas do navio funccionavam com regularidade, as suas peças estavam perfeitas, havia abundancia de carvão e de agua e o leme funccionava bem ?

3.<sup>a</sup> No caso negativo o navio corria eminente perigo ?

4.<sup>a</sup> A impetuosidade das ondas e do tufão dificultava ou impedia mesmo que o navio cedesse ás manobras ?

5.<sup>a</sup> Soube V. S. ou pode mesmo apreciar alguns pormenores que demonstrassem o panico que se apoderou dos passageiros e até da tripulação ante a eminencia do perigo, apesar de V. S. não ter deixado um instante o seu valoroso posto de commando ?

6.<sup>a</sup> Qual a opinião e attitude da tripulação inclusive o seu immediato ?

7.<sup>a</sup> Embora V. S. não pudesse ter presenciado, porque nunca se arredou da casa de commando, o que poderá V. S. esclarecer por ter sido informado sobre a attitude dos passageiros e o panico que se estabeleceu a bordo ?

8.<sup>a</sup> Soube V. S. que os passageiros de primeira classe reunidos na sala das refeições rezavam na sua maioria o Santo Terço e que em dado momento, seriam 3 horas da tarde de 24, quando o signatario desta, depois de rezar o Santo Terço diante de uma pequena imagem do Coração de Maria após haver anunciado em voz alta a todos as suas supplicas ao Coração de Maria e a promessa de mandar rezar uma Santa Missa no porto que chegassemos salvos, o navio como que subitamente estancou dos seus terriveis solavancos a ponto de augmentar indescritivelmente o panico de bordo, convencidos todos de que era chegada a hora sinistra da morte com a submersão lenta do navio e que justamente

nesse momento, tendo o navio a proa ao Norte, todos a um tempo, subitamente transportados do desespero para o jubilo, apregoavam o milagre da nossa salvação pelo Immaculado Coração de Maria Santissima ?

(CONTINUA)



CAPELLA NOVA DO BETIM — Carmelina Anna da Silveira : Por ter sido feliz no dar á luz, dou 3\$ para a celebração duma missa.—Antonio Francisco Raphael : Grato por um favor recebido, entrego 5\$000 para uma missa e velas.—Guilhermina Umbelina de Jesus : Em agradecimento de varios favores, quero tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

PARA'—Generosa França Lima : Agradecendo um favor que recebi, prometto assignar na «Ave Maria», no entanto que viver.—Maria Luiza de Abreu : Reconhecida por uma graça que alcancei, remetto 2\$000 para velas dos Sagrados Corações.—Antonia de Abreu : Em testemunho da minha gratidão ao Coração de Maria, renovo a minha assignatura.—Anna F. de Moraes : Por ter sido attendida num pedido que fiz em favor de meu filho José, tomo uma assignatura dessa folha.—Laurinda Torres : Venho agradecer diversos favores alcançados em favor de minha familia e doutras pessoas amigas, e dou 3\$000 para velas e 2\$200 rs. que recebi de esmola de diversas pessoas para o culto do Coração de Maria.—Manoel Leite Praça : Pela saude alcançada em favor de minha senhora, faço publico meu reconhecimento.—Regina da Silveira : Fundamente penhorada pelo feliz restabelecimento de meu querido consorte, envio 2\$000 para velas.—José Marinho dos Santos : Por ter sido feliz num negocio, envio 2\$ para o culto de nossa Senhora.—Gustavo Xavier Capenema : Penhorado por favores recebidos, remetto 20\$000 de esmola, 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas.—José Gonçalves Moreira : Esperando conseguir uma graça em favor do meu filho José, reformo minha assignatura.—Julita Almeida : Grata por um favor recebido, tomo uma assignatura.—Francisco Pereira Coelho : Tendo sido favorecido na pessoa de minha afilhada Rosa, remetto 2\$000 para o culto do Coração de Maria.

BELLO HORIZONTE—Amalia Brandão : Muito reconhecida por duas graças recebidas, entrego 5\$000 para o culto desse Santuario.—Alexandrina Horta Barboza : Em cumprimento duma promessa que fiz envio uma esmola.—Semiramys Lopes : Tomo uma assignatura da «Ave Maria», muito agradecida por diversos favores obtidos.—Uma devota : Entrego 1\$000 para o culto de N. S. Aparecida, conforme promessa feita.

RIBEIRÃO VERMELHO—Dionisia Esperança de Souza : Muito grata por ter sarado meu querido filho Arthur, mando celebrar uma missa.

VILLA DE PERDÕES—Theotonilla Pereira Bastos : Agradecendo um favor obtido, envio 2\$000 para o cofre do Coração de Maria.—Josephina Coelho : Penhoradissima por ter sarado um menino que estava passando muito mal, conforme promessa, faço publico meu reconhecimento.

CAMPO BELLO—Izabel Freire Cardozo : Reformo a minha assignatura e remetto 5\$000 para o culto desse Santuario, por um favor particular que recebi.—Jovita Cardozo : Immensamente penhorada por tres favores que alcancei, venho externar meu eterno reconhecimento.

VILLA DE S. BERNARDO—Maria Augusta de Almeida: Estando minha filha, de quatro annos, muito doente, recorri ao Coração de Maria prometendo 2\$ para esse Santuario, si ella sarasse. Tendo sido ouvida, cumpro a promessa.

S. GABRIEL—Francisca Prisca Leal Barão: Envio 3\$000 para velas e flores do altar do Coração de Maria, cumprindo a promessa feita ao Menino Jesus em favor da saude de meu querido filho Delmar, e 1\$000 para esta publicação.—Francisca Leal Barão, João Antonio Barão e Delmar Leal Baltar: Penhoradissimos agradecemos uma grande graça ao Coração de Maria, e remetemos 1\$000 para ser feita esta publicação.

SANTA ANNA DO LIVRAMENTO — Um Santanense: Estava eu atacado duma terrivel henorrhagia e cruciavam-me fortes dores, mas estas desappareceram e aquella cessou logo de invocar a protecção do Coração de Maria, a quem seja louvor e eterna gratidão.—Maria Avellanal: Remetto 5\$000 para a publicação dum favor muito importante que recebi do Coração de Maria.—Rita de Cassia Fontoura Meroni: Em cumprimento duma promessa remetto 6\$000 para ser rezada uma missa nesse Santuario mariano, 4\$000 para velas em suffragio das almas, e 5\$000 para reformar minha assignatura da «Ave Maria».—Alexandrina Cassales Escostegui: Grata ao Coração de Maria por uma graça particular alcançada, entrego 10\$000 para esse Santuario.—Luiza Pereira Souza: Muito reconhecida por favores recebidos, remetto 5\$000 para o culto de nossa Senhora.

ITU' — Uma Filha de Maria: Agradecendo a cura duma pessoa por modo particular consagrada ao serviço divino, envio 2\$000 para velas. A mesma, penhorada, por muitas graças alcançadas, durante dois annos, remette mais 2\$000 para o culto do Coração de Maria.

CAMPINAS — Uma Filha de Maria agradece a S. José uma graça obtida.

FORMIGA — Carmelita Siqueira: Reconhecida, venho agradecer ao Coração de Maria a dupla graça de ter sarado do mal do coração, com promessa de offerter um coração de ouro, e de não ter contrahido a variola, nem que tivesse de tratar com pessoas atacadas de tão terrivel mal.—Maria Luiza de Castro: Em agradecimento dum favor que obtive, dou 1\$500 de esmola.—Barbara Monteiro Barros: Estando eu enganada dos medicos, pessoas amigas fizeram a promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria», caso sarasse. Reconhecida, hoje cumpro a promessa.—Ildefonso Leão: Grato por um favor particular obtido dou 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas do altar de S. José.—Americo da Costa Braz: Reconhecido por um favor, entrego 3\$000 para uma missa que deve ser dita no altar do Coração de Maria.—Placidina Leopoldina da Silva: Agradecida pela saude alcançada em favor de minha amiga Maria Luiza, envio 3\$000 para ser dita uma missa. A mesma agradece o restabelecimento de sua filha Maria José.—D. Maria José Fonseca de Faria, em agradecimento dum favor, entrega 2\$000 para velas.—Maria Francisca Noronha: Por ter alcançado o favor de que uma pessoa da familia recebesse os sacramentos antes de morrer, faço publico o meu reconhecimento.—Umbelina Moura Magalhães Gomes: Por um favor particular que alcancei, envio 5\$000 para esse Santuario.—M. B.: Muitissimo grato por ter encontrado uma mala, dou 3\$000 para ser rezada uma missa á Sagrada Familia e 2\$000 para velas do Coração de Maria.—Maria Izabel Dantas: Muitissimo penhorada por ter sarado dum tumor que tinha no pescoço minha filhinha Amelia, dou 3\$000 para a celebração duma missa, 1\$000 para velas e 1\$000 para ser feita esta publicação.

BAMBUHY — D. Belarmina Maria da Conceição, em agradecimento duma graça entrega 2\$000 para o culto do Coração de Maria.—Gregolina de Souza: Venho agradecer um favor particular e entrego 3\$000 para uma missa, 1\$000 para velas e 1\$000 para o cofre desse Santuario.—Maria da Immaculada Conceição: Grata por favores que obtive, dou 3\$000 para ser dita uma missa.—D. Maria José de Souza agradece um grande favor e entrega 3\$000 para uma missa.—Germana Maria de Souza: Agradecendo uma graça particular, dou 3\$000 para o culto do Coração de Maria.

LAVRAS—Maria Antonia de Carvalho: Em agradecimento dum favor, entrego 5\$000 para velas.—Ernesta Esmeraldina de Andrade: Pela cura de meu dilecto filho, envio 2\$000 para velas, muito grata.—Prudenciana Novaes Abreu: Agradecida por ter sarado minha querida filha Elza, patenteio o meu reconhecimento.—Joanna Godinho Pereira: Por ver restabelecidas pessoas para mim caras, offereço 5\$000 para o culto do Coração de Maria.—Florisbella Josephina Ormonde: Grata por ter sarado minha mãe dum incommodo, envio 1\$000 de esmola.—Agueda Maia: Mando celebrar duas missas e accender duas velas, por diversos favores recebidos.—Affonsina de Souza e Silva: Agradecendo um favor, tomo uma assignatura da «Ave Maria».—D. Ildefonsina Engeitado agradece dois favores e manda celebrar uma missa ao S. Coração de Jesus e accender uma vela ao mesmo S. Coração e outra ao Coração de Maria.—Eugenia Cesarini: Mando 5\$000 para ser celebrada uma missa ao Coração de Maria, por um favor que obtive.—Anna de Azevedo Botelho: Por ter sido feliz no dar á luz, tomo uma assignatura da «Ave Maria».—Maria Augusta Coelho Vieira: Agradecida por varios favores, mando rezar uma missa e 2\$000 para velas.—Ernestina Maximina da Costa: Por dois favores recebidos, um em meu favor e outro em favor duma pessoa de minha amizade, mando 12\$000 para o culto desse Santuario.—Altina Moreira do Amaral: Envio 5\$000 para ser dita uma missa, por ter sarado meu dilecto filho Thomé.—José Gabriel Monteiro: Fundamente penhorado por um favor particular que obtive, mando celebrar uma missa.—Antonia Candida Lacerda: Por ter sido favorecida do Coração de Maria, tomo uma assignatura da «Ave Maria».—Maria Umbelina de Carvalho: Tendo sido atendida no pedido que fiz de serem felizes nos seus partos as minhas filhas e nora, como tambem por favores recebidos nas pessoas de meu marido e filho, tomo uma assignatura, faço celebrar uma missa e entrego 1\$000 de esmola.

LAMOUNIER—Corintha Maria Bastos: Immensamente penhorada por um favor alcançado, remetto 3\$000 para a celebração duma missa á Nossa Senhora D'Apparecida.

## Miscelanea mariana

### Dois favores de Nossa Sra. de Lourdes.

Tem toda apparencia de milagres os beneficios concedidos a duas senhoras de Catalunha neste anno em curso e por occasião de irem á peregrinação de Lourdes. A primeira D. Francisca Agustí, de 37 annos padecia uma esclerose medullar e mielite cronica, estando completamente paralizada e impotente para mover-se. Levada a Lourdes, banhou-se diversas vezes na piscina sem resultado. Voltava a sua casa resignada, esperando que a misericordia de Maria a curaria em outra occasião. Chegada ao seio da familia, deitaram-na no leito, para descansar. Aos poucos, começa a sentir uma insuportavel coceira nas extremidades inferiores, que havia muito tempo estavam como mortas. Admirada, tenta levantar-se, veste-se por si mesma, e começa a correr, gritando: Milagre! Milagre! Assim era, estava curada repentinamente duma doença de treze annos, declarada por diversas vezes incuravel.

—A outra senhora favorecida da Virgem chama-se D. Francisca Adell. A doença della era um cancro no estomago. Muito tempo havia que quasi não podia tomar nenhum alimento. Muitos ao vel-a tão doente julgavam que não chegava a Lourdes.

Foi, comtudo, entrou na piscina no dia mesmo do Sagrado Coração de Jesus. Estando naquelle banho, cessaram as dôres e pareceu-lhe que por encima da parte dolorida escorregava um objecto summamente molle. Pensava ella si seria a mão carinhosa de sua Mãe do Céu, que a estava acariciando.

Ao sahir do banho, nenhuma dôr sentiu. Com-movida, dá gritos de : milagre, milagre! Reune-se gente; vem á officina da comprovação; verifica-se não ter novidade no estomago; dão-lhe manjares de difficil digestão, que ingere com appetite... Desde então não sentiu mais novidade.

Gloria a Nossa Sra. de Lourdes!

### Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

Sr. Duart José Brochado (Caxambú) . . . . .	5\$000
D. Maria Isabel Amaral (Recreio) . . . . .	5\$000
D. Francisca de Paula Gonçalves Reis (São João d'EI Rey) . . . . .	5\$000
Duas devotas (São João d'EI Rey) . . . . .	6\$000
D. Alice Guedes (São João d'EI Rey) . . . . .	5\$000
D. Herminia Noronha Camargo (Capão Bo- nito Paranapanema) . . . . .	20\$000
D. Berenice Noronha (Capão Bonito Para- napanema) . . . . .	20\$000
Sr. Severino S. (Meirelles Tambahú) . . . . .	20\$000
Sr. Zeferino Bacellar (Porto Alegre) . . . . .	5\$000
Estreito (Sta. Catharina)	
D. Auta Büchele . . . . .	2\$000
Sr. Godofredo Büchele . . . . .	1\$000
D. Isaura B. D. Silva . . . . .	1\$000
D. Anna Büchele . . . . .	500
Sr. Orlando B. Borognoli . . . . .	500
Formiga	
Sr. Americo da Costa Braz . . . . .	10\$000
Sr. Julio de Oliveira . . . . .	20\$000
D. Umbelina Moura Magalhães Gomes . . . . .	5\$000
D. Maria Ignacia Lobato . . . . .	5\$000
D. Maria Augusta Fonseca . . . . .	2\$000
D. Carmelita Siqueira . . . . .	20\$000
Sr. Julio d'Oliveira . . . . .	500
D. Visia Augusta . . . . .	1\$000
Sr. Mario Fonseca . . . . .	2\$000
Sr. Luiz Texeira . . . . .	500
Sr. Olympio Garcia P. Leão . . . . .	1\$000
D. America de Castro . . . . .	1\$000
D. Alici Teixeira . . . . .	1\$000
Sr. Fonseca Fonseca . . . . .	1\$000
D. Maria Augusta Fonseca . . . . .	1\$000
D. Isolina Candido . . . . .	500
J. Baptista . . . . .	500
A. F. . . . .	500
Sr. Sebastião Santiago . . . . .	1\$000
D. Maria do Toscano . . . . .	1\$000
D. Christina Bello de Araujo . . . . .	1\$000
D. Seluta Correia Borges . . . . .	1\$000
Diversos devotos . . . . .	10\$000

## Chucros e Reinadios...

Bem sei que de nosso lado é forçoso um pouco de piedade; mas sei tambem que do *delles*, é necessario, apesar de toda sua aversão a qualquer santidade, ao menos uma pequena dose de santa paciencia. Nós, os catholicos, afinal de contas, não haveremos de estar para aqui dispostos a soffrer-lhes sempre as aggressões... delicadas, sem uma repulsa que cada vez mais se vae tornando necessariamente energica. *Elles* no impeto do arremeço extremam-se; e como pobres victimas imbelles se lamuriam quando se lhes responde!

Lamuriam-se, e ao mesmo tempo aggridem. Mordem. No calcanhar, mas mordem. Ainda agora, a respeito da louvavel conversão d'*O Malho*, que de orgam francamente aggressor aos sentimentos religiosos dos brasileiros passou á digna attitude delles respeitadora, certa imprensa não perde occasião nem falseia vasa para ou chasquear da conducta daquella revista ou com furia maior arremetter contra o Catholicismo.

E' veso antigo dessa especie de imprensa o uso do achincalhe como arma predilecta de combate. Diante nenhum escrupulo se detem, nenhum melindre respeitata, satisfação alguma dá sinão aos reclamos de seus appetites malsãos. E' uma lastima.

Quando se vê, por exemplo, o *Malho* e todas as publicações de sua poderosa empresa, reconhecerem o erro em que anteriormente cahiram, penitenciar-se, e enveredarem por caminho novo e mais digno e mais respeitoso ás crenças religiosas de seus leitores, catholicos na grande maioria, sinão na totalidade; quando se vê o proprio orgam official dos poderes do nobre Estado de Minas Geraes reconhecer *officialmente* o máu caminho que trilhava e diante das sollicitações dos catholicos arrepiar carreira e abandonal-o; quando se vê esse salutar e honroso movimento de recuo sincero e honesto o dos mal avizados ou illudidos orgams publicos de que se servia a chalaça anticlericaleira entre nós para sua campanha estulta—mais doloroso se torna verificar que é um jornal *semi-official*--o «*O Paiz*», subvencionado pelos coffres publicos, dirigido por um estrangeiro, que se arroga autoridade, e direitos para no Brasil vir impôr a jornalistas brasileiros proceder e conducta de accordo e subserviencia a suas estreitas idéas sectarias,—como o fez *O Paiz*—o celeberrimo *O Paiz*—em sua edição de terça-feira 6 do Outubro!

O jornal para o qual, já uma vez, eu lembrei a conveniencia de se lhe collocar nas janellas as celebres cortinas vermelhas aconselhadas pelo sr. Lopes Trovão, da tribuna do Senado, para certas casas *suspeitas*, investe agora de novo contra os catholicos, contra o Congresso Catholico Mineiro, contra as saneadoras exigencias da imprensa catholica, censurando-nos por haveremos obtido—é o bello caso do *Malho*—a censura moralizadora para orgams de publicidade, que aliás como o *O Paiz* confessa, «a sollicitaram das autoridades ecclesiasticas afim de, por este meio, não entrarem em collisão com a fé e a moral». Censura essa censura, como deplora a conversão ou, digamos melhor, o bello gesto do *Minas Geraes* no protesto que este fez de respeitar as crenças religiosas de seus leitores de *todos* os seus leitores. E diz que nós queremos «levar nossa assistencia e extendel-a a propria imprensa official».

Sim, nós o poderíamos querer, mas não é isso o que nós por enquanto estamos exigindo: o que nós exigimos e exigiremos é que a imprensa official ou não, *mas exacta e principalmente a official, nos respeite em nossas crenças*. Já que se admite entre nós a ficção do Estado *neutro*, exigimos que essa *neutralidade* se não transforme criminosamente e clamorosamente em aggressão. E isso é justo. E a isso, no Brasil, temos direito clarissimo.

Diz o *Paiz* que «por isso mesmo que *Minas Geraes* é o orgam official do governo de que tira o nome, *nada tem que ver com as conveniencias religiosas ou ecclesiasticas*, dado o facto de não ter o Estado *ligação nenhuma com qualquer religião dellas, estando absolutamente afastado*, sendo formalmente extranho ás suas necessidades, aos seus interesses ou aos seus proventos». Sim. O orgam official em um Estado neutro em materia religiosa nada tem com isso; mas por isso mesmo que é

neutro e official, não tem igualmente o direito de agredir a crença religiosa de ninguém, maximé quando sua assignatura é forçada a funcionarios publicos estadoaes—no caso, catholicos, como são a maioria sinão a totalidade dos funcionarios mineiros. O proprio Paiz o diz: «Os assignantes do Minas Geraes são os funcionarios publicos do Estado leigo, sem compromissos com qualquer religião, que elles o recebem, e não como catholicos, que o Estado não indaga da crença do seu funcionario». Está certo; mas justamente porque o Estado leigo não indaga da crença do seu funcionalismo, e logo o funcionario do Estado pode professar a crença que entender, não é nem pode ser licito ao *orgam official dos poderes do Estado, de assignatura de leitura forçada aos funcionarios, aggreir crença alguma*. Essa imparcialidade neutra, esse respeito neutral, foi justamente o que os catholicos mineiros pediram e felizmente conseguiram do governo do Estado de Minas.

O Paiz termina sua arenga negando que «nem o Minas nem qualquer orgam de publicidade de alguma importancia, mesmo catholico, *insira artigos e reclamos pornographicos, pois que tal facto seria bastante para afastar de uma falha qualquer sympathia de crentes ou irregiosos*». Disse-o sinceramente o Paiz? Pois se o disse com sinceridade, aqui me apresento eu, aberta, franca e claramente para provar-lhe que não foi allegação falsa essa que os catholicos têm feito contra a grande maioria dos nosso jornaes—justamente os que elle chama «orgam de publicidade de alguma importancia»—de publicarem artigos e annuncios da mais deslavada pornographia, da mais impudente immoralidade.

Aqui estou eu,—aqui estamos todos os catholicos promptos a demonstrar-lh'o, á evidencia.

JULIO TAPAJÓZ

## Correspondencia

### Claudio

Cumpre-nos hoje dar ao merito a justa recompensa, dando ao publico o retrato do inclito sacerdote e inserindo na «Ave Maria» algumas notas biographicas deste santo varão.

O vigario João Alexandre, filho de abastados fazendeiros, iniciou seus estudos no famoso collegio do Caraça, sementeira de illustres letrados e de virtuosos sacerdotes.

Alli ordenou-se sacerdote na idade de 30 annos, possuindo já avultado cabedal de fortuna, o que prova a decidida vocação do ministro da Egreja.

Posteriormente foi nomeado vigario do Claudio, unica freguezia que tem occupado, ficando á testa dos seus destinos, ha 33 annos.

Encontrou a freguezia em estado de anarchia espiritual, devido á politica e dissensões com o seu antecessor, lutas degeneradas em frequentes arruaças.

Assumindo a direcção da parochia, por seu espirito tolerante e caldeado nas suas virtudes christãs, em pouco tempo conseguiu o santo vigario restaurar a ordem e chamar ao gremio da religião os mais rebeldes.

O Padre João Alexandre é de costumes irreprehensíveis e o varão feito de conformidade com o Coração de Jesus.

Muitos são os trabalhos espirituaes e materiaes realizados pelo modelar pastor na sua parochia. Datam da posse os progressos espirituaes da freguezia, onde se introduziu desde logo a pratica frequente de numerosas confissões, communhões, ensino da Doutrina, predicas constantes, construcção da matriz e de uma boa igreja na Cachoeira de Sto. Antonio, cemiterio e de outras edificações no perimetro da freguezia.

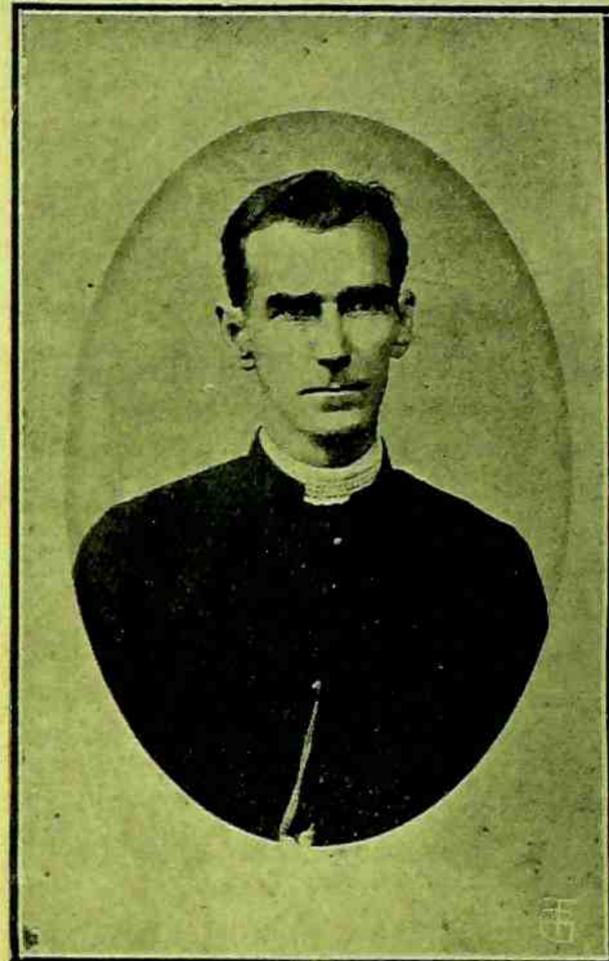
Com seus ensinamentos e exemplos plantou na actual villa a ordem, harmonia e união das familias, separadas então por divergencias politicas.

Além desses avultados serviços, bastantes para consagrarem a sua existencia na estima dos seus superiores e da opinião, constituiu ultimamente a casa parochial com o auxilio do povo, sempre prompto a acudir ao seu apello, por ser merecedor.

Não reside nesse predio elegante, preferindo sua modesta casa, dando o exemplo de abnegação e evitando commentarios possiveis. O seu successor é que terá uma residencia confortavel e decente.

Nomeado vigario foraneo da comarca ecclesiastica de Oliveira, de cujos vigarios é estimadissimo, foi victima duma denuncia anonima, que, submittida ás provas pelo Prelado, foi julgada inane, sendo que nunca se defendeu dessas injustiças.

Espirito adeantado e culto, acompanha os progressos do Claudio, com obulos e palavras animadoras.



Revmo. P. João Alexandre de Mendonça,  
Vigario do Claudio

Agora, no ultimo quartel da vida, pois conta para mais de sessenta annos, recebe nova affronta duma calumnia escarrada no «Livre Pensador», por um bandido que não teve coragem de se fazer conhecido, para não enfrentar a opinião publica do Claudio, onde se acha a victima adorada pelo povo.

A suja verrina produziu effeito contrario aos intuitos do infeliz escriba.

Estava o caridoso P. João em viagem, quando chegou ao Claudio um numero do desconhecido periodico.

Ao regressar, foi esperado na estação do ramal e acompanhado até á casa pela população inteira, como justo desaggravo, havendo vibrante discurso, em que o orador, como orgam da opinião, alli representada, exprimiu a indignação provocada pelo artigo immundo nos seus parochianos e poz em nome do povo, os seus serviços para repellir, dentro da lei, as infamias do biltre anonymo.

O P. João Alexandre é um apostolo incansavel, presidindo as associações, Irmandades do SS. Coração, das Filhas de Maria, adoração diurna do S.S. Sacramento, estando a matriz aberta das 6 da manhã ás 6

da tarde, frequentada por innumeradas pessoas sem distinção de classes.

O prestigio do vigario é o prestigio da virtude, da bondade e dos serviços inolvidaveis, e não como affirma o calumniador, o imperio da batina.

No Claudio não domina a batina, como não domina o capello, a becca, nem a farda, nem a sobrecasaca; mas impera o bom senso, o culto pelos homens de bem, em cujo numero está o santo sacerdote, alvejado pelas sujidades do «Livre Pensador».

Não faltou ao varão de Deus esse traço de semelhança com o divino Redemptor-ser calumniado.

Feliz, porém, é o homem, contra cuja reputação não se pode nem sequer suspeitar, porque logo se levanta o protesto unanime das testemunhas oculares da sua vida. Nessa categoria está um dos mais virtuosos e trabalhadores sacerdotes da Archidiocese de Marianna, o P. João Alexandre de Mendonça, alma grande, coração de ouro.

CORRESPONDENTE

## Itaborahy

Principiram nesta cidade no dia 1 de Outubro os exercicios do mez do Rosario, havendo diariamente, as 19 horas, da noite, na capellinha do S.S. Sacramento, annexa á Matriz, e, com a benção do Smo. tendo sido muito concorridas de fieis. Foi bento no dia 15 de outubro o mastro do Divino E. Santo, e, sendo levantado no mesmo dia, com repiques de sinos, foguetes e foguetões.



## S. Sebastião da Estrella

O Révmo. Pe. Geraldo entretanto, escrupulosamente ao nosso modo de vêr, ainda perdeu preciosissimo tempo em amainar a solemne cavalgadura; mas deve estar satisfeito, pois facilmente a chegou á estaca e deu-lhe pancadas valentemente.

—E, o nosso Diogenes?

—Este coitado! até hoje não appareceu com a replica, e a verdade é que, nem mesmo procurado, á luz meridiana, com um fóco electrico dos mais poderosos, não será encontrado, por quanto Diogenes da sua tempera existem infelizmente ás duzias, e, pelas orelhas somente, não poderão ser reconhecidos.

—O assumpto estudado depois deste incidente foi o "juizo particular." Muito bem impressionados ficámos com os argumentos do Revmo. P.º Geraldo, os quaes puzeram em evidencia o officio do demonio, como accusador, *accusator fratrum vestrorum* e o do Santo Anjo da Guarda como defensor.

Como é triste o quadro da accusação!

Nelle, o demonio é irreductivel. Tratando-se da alma de um peccador que morreu impenitente, elle procurará por todos os meios arrebatá-la ao inferno. Satanaz, no seu posto de accusador, diz o pregador, não será como certos advogados que se vendem neste mundo...

Tristissima piada que infelizmente devemos reconhecer como verdadeira!

O santo Anjo, desolado, nada poderá fazer pelo peccador imperitente que será fatalmente condemnado.

Mas, quando se trata da alma do justo, por mais argumentos que produza o inimigo, o quadro é completamente outro; o santo anjo o defenderá galhardamente. O justo será salvo.

—Senhor! dirá Satan, essa alma em tal dia, commetteu tal crime.

—E' verdade, Senhor, dirá o Santo Anjo, mas fez penitencia!

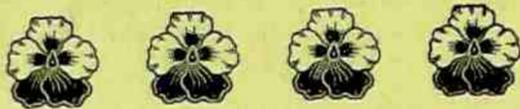
Assim por diante. Como é consolador!

A predica subsequente foi feita no cemiterio ás 8 horas da noite. Para o Campo Santo nos dirigimos numa commovente procissão, de talvez mais de duas mil pessoas. Alli congregados, o ardoroso Missionario tratou do "Juizo Universal ou Final." Começou por uma impressionante evocação das cinzas que sob nossos pés jaziam, lembrando-nos o que somos. Proseguindo interrogou onde estava, o que era feito da bondade e formosura, das riquezas e honras que tanto haviam brilhado no mundo. Fallando-nos em seguida, do Céu,

(Continúa na pag. 671)



CAPELLA NOVA DE BETIM — Fazenda de S. João. — Propriedade da familia do sr. Gervasio Gonçalves Lara, antigos assignantes e assiduos leitores da «Ave Maria»



Além da montanha que a villa rodeia,  
Está o cemiterio da rustica aldeia ;  
Singelo e modesto ; mui bem cultivadas  
Nas tumbas vicejam florinhas mimosas  
Plantadas por Mães, por esposas chorosas,  
Que alli desafogam suas queixas magoadas !

Do mundo, as vaidades, quão vans nos parecem,  
Se vemos que os bens, com o corpo perecem !  
Nas tumbas marmoreas, nas pobres carneiras  
Do rico, ou indigente só ossadas contêm !  
E aos ricos, os pobres só causam desdêm,  
Despojos communs sendo só as caveiras !

Ao lado dos mortos, idosa velhinha,  
Que ao pezo dos annos, vergando já vinha,  
Co'a unica neta que Deus lhe deixava  
Galante creança, seu ultimo amôr,  
Arrimo na vida e consolo na dôr  
Com ella, d'espectros, sem medo morava !

Nas horas sombrias da noite, ao luar,  
Só quando p'ra os mortos parece alvejar  
O astro nocturno e as estrellas luzentes.  
Emquanto dormindo deixava a netinha,  
Com tropegos passos se ia a velhinha  
A orar pelos mortos, com preces ferventes.

No meio, pequena capella se erguia  
Com sua torrinha esbelta e esguia !  
Um sino pequeno, pregado lá estava  
Que a boa velhina do sól ao se pôr  
Das trevas tão densas, feliz precursor,  
Com tão debil som, nos valles soava.

E quando das dores, á triste mansão  
Por Deus justicado por culpa de Adão  
A nós extendida em conselho divino,  
Um triste mortal o seu corpo entregava  
A' humida cova que aberta já estava  
A boa velhinha tocava o seu sino !

O sino querido, de ternos cuidados  
Que sempre tangia, dobrando á finados,  
Dos seus tristes dias fiel companheiro,  
Que sempre a ajudava a morte apregôar,  
Um dia quebrou-se, e nem mais o tocar  
O poude, com força, como antes, ligeiro



Que tem o meu sino, dizia, chorando,  
A' boa netinha e á todos queixando.  
Tocava tão bem, e o dobre tão triste  
Um grato consolo infundia em minh'alma,  
Quado eu o soava em horas de calma,  
Envolta no véo, de grosseiro lamiste.

O sino quebrou-se, e mais não tocou,  
Até que a velhinha mui triste enfermou !  
O pobre sino não mais tocaria,  
Pensava, no leito, carpindo suas dores,  
O sino pequeno, seus grandes Amores,  
P'ra sempre, na terra, jamais o veria !

Um dia porem, quando cinéreo seu véo,  
Veloz enrolava o sol, la no céu,  
O sino, de novo tangia á defunctos,  
Com lugubres sons, com ais tão sentidos,  
E os sinos da villa, tambem seus tinidos  
Mui tristes soavam concordes e juntos !

Espanta-se a velha e quer já saber  
O como seu sino já pode tanger !  
Depressa, netinha, vae, corre ligeira  
Quem toca o meu sino, a vêr e contar-me,  
E a triste razão de tão subito alarme,  
Porque merenconio, elle toca, esta feira !

Mas ai ! os ouvidos da triste velhinha  
As doces palavras do meiga netinha  
Jamais nesta terra, deverião de ouvir !  
Pois um Anjo do Céu, a esta terra descendo  
Suas placidas palpebras suave tangendo,  
Da patria celeste enviou-a á fruir !

E era esta a razão porque o sino dobrava  
E triste dobrando, sua morte pranteava  
Sem mãos que o tangessem, tão triste, magoado,  
Porque não havia ninguem que soasse  
Da boa velhinha no triste transpasse,  
Por ella que a tantos já o tinha dobrado !

Villa Kostka - 15 - 6 - 1913

JULIO REIMÃO



do Purgatorio e do Inferno, tratou dos signaes que precederão ao Juizo Final, do momento da resurreição, da união das almas aos respectivos corpos e da trasladação para o logar do Juizo que será feita, por um poder especial de Deus, num momento. Então appareará Jesus Christo nas nuvens com a sua admiravel côrte. Elle tomará assento no logar do Juizo, ordenará a separação dos bons e maus, indo estes para a sua esquerda e aquelles para a direita. Fará o julgamento: —*liber scriptus proferetur in quo totum continetur, unde mundus judicetur*, e, ainda por um poder especial, rapidamente, todos verão o que se manifesta em todas as consciencias.

Proferirá depois a terrivel sentença, Jesus o Supremo Juiz condemnando os máos, exaltando os bons.

Os máos horriavelmente confundidos serão precipitados no inferno exclamando "*nos insensati!*" Eramos nós os loucos...

E os bons, ditosamente transfiguradas, vão gosar eternamente as delicias do Paraizo!...

Na penultima predica, o Revmo. P.<sup>o</sup> Geraldo exaltou a devoção de Nossa Senhora provando ser esta devoção excelsa, necessaria, primeiramente, porque Nossa Senhora é a Filha predilecta do Eterno Padre, Esposa de Deus Espirito Santo e Mãe de Deus Filho; e, em segundo logar, pelo poder especial de que foi revestida, por ser Ella a Mãe dos Justos e por ser igualmente a Mãe dos peccadores.

## Itú

Realizou-se hontem com toda a pompa a festa da Beata Margarida, com um magnifico programma.

A's 7 horas houve missa rezada com communhão dos Zeladores e Zeladoras, e demais fieis, ás 10 horas missa solemne e ás 5 horas da tarde procissão que esteve com muita ordem e respeito, os andores ornamentados com muito gosto e arte. Na entrada da procissão houve sermão pelo padre Raphael Cervelli, e benção do S. S. Sacramento: a concurrencia de fieis foi grande.

—Na matriz está-se realizando o mez do Rosario com concurrencia enorme.

JOSÉ PESSOA

O CORRESPONDENTE

# Notas e noticias

## VIDA CATOLICA

—Embarcou no porto de Cadiz, a bordo do vapor transatlantico espanhol *Leon XIII* o emmo. sr. Cardeal Arcoverde de volta para o Rio de Janeiro.

—Por todo o mez de outubro foi celebrado com solennidade, neste Santuario do Coração de Maria, o mez do Smo. Rosario, acompanhando a recitação do terço com canticos sagrados, sermão e benção com o Smo. Sacramento. Os sermões estiveram a cargo do revmo. P. Geraldo Palomera, havendo sempre muita concurrencia de povo.

## Documento notavel

O exmo. sr. Arcebispo Metropolitano desta diocese publicou uma importante Carta Pastoral para a pacificação dos animos e exhortação do povo a pedir a Deus a paz das nações beligerantes.

O notavel documento salienta-se pela delicadeza dos conceitos que não impede, antes permite destacar a força das expressões.

Exprimem-se a fraternal e christã simpatia com as nações em guerra em cujas hostes pelejam denodadamente tantos irmãos nossos; em suas almas resplandece a luz da mesma fé, e deseja-se a quietação dos espiritos pela sorte final da guerra cujo desfecho em face da justiça só pertence julgar a Deus que conhece melhor que os homens a soma dos meritos e dos pecados das colectividades humanas.

Os sacerdotes á hora da Benção com o Smo. Sacramento deverão rezar com o povo em lingua vernácula a oração prescrita pela paz, a continuação da que até agora vem-se rezando pela Igreja e pela Patria.

Contra o juizo que certos espiritos prevenidos poderiam formar sobre a attitude da imprensa católica, s. excia. não pretende privar a do direito que assiste a todo jornalista ou pensador de formar sua opinião sobre os acontecimentos mais em voga e mais estudados pelos leitores, devendo porém guardar-se as normas da caridade christã com os que pensam de forma diferente e mais com os povos empenhados na guerra.

## PELO PAIZ

O governo da União contratou na praça de Londres um novo *frunding-loan* servindo de garantia as rendas na Alfandega do Rio de Janeiro.

—No dia 20 o novo ministro do Brasil junto á Santa Sé, dr. Carlos Magalhães de Azeredo, foi solenemente recebido em audiencia por S.S. Bento XV, apresentando-lhe as suas cartas credenciaes. O dr. Azeredo visitou depois o emmo. sr. Gasparri, Cardeal secretario de Estado, e foi orar ante o sepulcro de S. Pedro.

O Cardeal Gasparri foi no mesmo dia á Legação brasileira para retribuir a visita.

—Apesar da crise tão falada e lamentada, a média diaria de alvarás espedidos pela prefeitura de São Paulo para a construcção de casas é de vinte.

—Na colectoria federal de Bragança, Estado do Pará, deu-se um desfalque de 858 contos de reis.

Não basta que o governo federal faça tremendos córtes no orçamento geral da Republica; é preciso estabelecer nos caractéres e nas consciencias dos subordinados a linha da moralidade; é preciso lembrar-lhes as sanções eternas da lei divina e não deixar ao cuidado de cada um a formação do caracter moral.

A maior e a mais pernicioso das crises é a falta de caracter moral que não se pode formar sem um longo periodo de educação religiosa.

—No dia 19 de outubro faleceu em Buenos Aires o general Julio Roca, grande estadista argentino e ex-presidente da vizinha Republica. O general Roca mostrou se sempre muito amigo do Brasil, desejando a harmonia entre os dois paizes. No Senado Fe-

# CASA AUSONIA

## SEBASTIÃO PRAT

Rua Conselheiro Nebias, 123 ♦♦ Caixa Postal, 804 ♦♦ S. Paulo

### ◆ ◆ VINHO AUSONIA. ◆ ◆ ESPECIAL PARA MISSA MARCA REGISTRADA

#### Recomendado por dois Exmos. Bispos

1.ª Recomendação: Por termos tido informações fidedignas de que é verdadeiramente puro vinho AUSONIA, engarrafado pelo sr. Sebastião Prat, residente a rua Sta. Ephigenia, 125, nesta Capital, recommendamos o aos Revmos. Vigários para o uso do Santo sacrificio da Missa.

São Paulo; 2 de Julho de 1914.

JOSÉ, Bispo diocesano

Outra recommendação: Conhecendo por experiencia propria a legitimidade do vinho AUSONIA, que em deposito existe á venda, na Capital de S. paulo, na casa do sr. Sebastião Prat, recommendamos ao Clero da nossa diocese o seu uso para a celebração do Santo Sacrificio da Missa.

Pouso Alegre, 8 de Fevereiro de 1905

JOÃO NERY, Bispo de Pouso Alegre

CONDIÇÕES DE VENDA: Uma caixa de 12 garrafas, por 30\$000; barris encapado contendo 45 garrafas; por 80\$000. Frete por conta do committente.

Não é encontrado em nenhuma outra casa commercial. E' engarrafado com todo o escrupulo e só depois de examinado, para evitar-se as falsificações.

Incumbe-se de todas e quaesquer encomendas da Europa pertencentes ao Culto Catholico.

Especialidade em: Vinhos finos para mesa, da afamada região de Haro (RIOJA)—He pinha.

Grande sortimento de vinho Jeres das mais conhecidas marcas.

Superior azeite puro de Oliva. para a lampada do SS. Conservas de diversas qualidades; murrões, sardinhas, escabecho. azeite etc, Anis Malharca, anis Patria Rhum Luna. Jeres quina Ruis, Cognac 3 estrellas, Fructas ao natural, etc., etc.

Esta casa participa aos Revmos. Sres. Vigários e a todas as associações e Irmandades religiosas do Brasil, que IMPORTA TAMBEM imagens de todos os tamanhos e qualidades para o culto sagrado, das afamadas officinas de Barcelona (Hespanha). Dessas officinas são todas as imagens que se veneram ao Santuario de Coração de Maria de São Paulo e algumas que vieram para as parochias de Sta. Cecilia; Sta. Ephigenia. Bella Contra' Campinas, Taubaté, Piracicaba, Bragança, Pouso Alegre, Curityba, Porto Alegre. Bahia, Rio de Janeiro, S. José de Tiradentes, Itapetininga, Atibaia e São José de Belém, (desta Capital).

Catalogos gratis a quem os solicitar.

Todos os pedidos dirigidos a

## SEBASTIÃO PRAT

Rua Conselheiro Nebias, 123 ♦♦ Caixa Postal, 804 ♦♦ S. Paulo

# MONTE-PIO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS

SÉDE: RUA DIREITA, 81E 83 SOBRADO—S. PAULO

Succursal: Rua da Quitanda, 79—(Sob.)—Caixa postal, 550—Rio de Janeiro

Deposito de garantia no Thesouro Nacional 200:000\$000

Peculio minimo 30:000\$000

Peculio maximo 100:000\$000

SÉRIES DE 3.000 SOCIOS

UNICA sociedade de peculios que no Brasil tem duas séries de 3.000 socios em pleno funcionamento.

UNICA sociedade mutua que com quatro annos de funcionamento possui—UM FUNDO DE PECULIO SUPERIOR A 2.500 CONTOS DE RÊIS EM APOLICES FEDERAES 1.300 CONTOS DE RÊIS.

UNICA sociedade que estabelece peculio minimo e o paga independente do numero de socios inscriptos na série.

UNICA sociedade que estabelecendo peculios progressivos ELEVOU JÁ O PECULIO DA PRIMEIRA SÉRIE, augmento que começou a vigorar de 1.º de janeiro de 1913 em diante.

UNICA sociedade que EM QUATRO ANNOS DE FUNCIONAMENTO JÁ PAGOU PECULIOS NO VALOR DE —2.566:302\$000

DIRECTORIA:—Director-presidente, dr. Arthur Fajardo; Vice-presidente, dr. Claro Homem de Mello; Director-thesoureiro, Barao da Bocaina; Director-juridico, dr. J. J. Cardoso de Mello Neto; Director-medico, dr. A. Martinho Nobre; Director-gerente, Horacio de Oliveira; Director da succursal no Rio, Sr. Carlos Augusto Peçanha.

**ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS INFORMAÇÕES A QUEM OS SOLICITAR**

#### Antigo Marcolino-Aparecida do Norte

Este hotel acha-se completamente reformado, estando sob a direção de sua proprietaria, Maria José de Andrade, viuva de Belmiro Gomes de Andrade.

#### HOTEL ANDRADE

Está montado com o maior capricho e asseio. Acha-se por isso nas condições de satisfazer plenamente aos srs.romeiros e ás exmas. familias que o preferirem. Optimo tratamento, nada deixando a desejar.

O serviço dos quartos é feito pela familia da casa

GARANTEM-SE BOAS ACOMODAÇÕES  
BONDE A' PORTA

#### O VANADIOL

Approvado Pela junta de hygiene

E' aconselhado na neurastenia  
E' aconselhado na tuberculose  
E' aconselhado na anemia e palidez  
E' aconselhado no huterismo agudo  
E' aconselhado no enfraquecimento geral.

E' aconselhado para rachitismo  
E' aconselhado para crianças  
E' aconselhado para as senhoras anemicas

E' aconselhado pelos medicos mais notaveis do Brazil, como o melhor reconstituente geral

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral

**DROGARIA YPIRANGA**  
RUA DIREITA, 57 — S. PAULO

#### MEDICINA VEGETAL

DO

**Padre Gustavo Ernesto Coelho  
MORORÓ**

Depurativo do sangue exclusivamente vegetal. Efficaz na syphiles, molestias de pelle, HERPETISMO e suas inumeras manifestações. Desobstruente, diuretico, estomacal.

Casa Matriz — S. João del Rey — MINAS

deral foi lembrado seu passamento com mostras de pezar, orando o novo presidente da Comissão de Diplomacia sr. Lamenha Lins.

O sr. Roca soube manter durante o tempo de sua presidencia cordiaes relações com a Igreja Católica e com o Sumo Pontífice.

— Na freguezia de Villa Nova da Rainha, Estado da Bahia, um sujeito alcoolizado assassinou o vigário, Conego Hugo Teixeira, no momento em que este lhe pedia que se retirasse, pois o assassino estava com uma faca estragando o crepe dos portaes da igreja.

E' de lamentar que os poderes legislativo e executivo não tomem com mais empenho a campanha contra o abuso das bebidas, dando e fazendo cumprir as prescrições que em outros paizes parece que deram bom resultado, como na Noruega e em alguns estados de Norte America; mas acontece que ás vezes os alcoolicos servem de capangas *irresponsaveis* para fins politicos e para *crimes* maçonicos e anticlericaes.

### Insinuações perversas

Tendo publicado em seus artigos um certo colaborador de um jornal officioso de certo Estado uma carta atribuida a um padre da diocese de Ribeirão Preto, condenando os juizos ou simpatias da imprensa catolica sobre a guerra da Europa e visando especialmente a «Gazeta do Povo», o redactor deste diario respondeu arguta e acertadamente que a aludida carta não podia ser obra de nenhum padre correcto e que por tanto tinha sido forjada em certas oficinas que a prudencia lhe prohibia indicar.

O exmo. sr. Bispo de Ribeirão Preto, em carta do dia 17 de outubro, escreveu ao digno redactor da *Gazeta*, agradecendo a honra que fez ao clero daquela diocese, supondo-o livre da pecha ignobil de ter escrito uma carta, tão inconveniente contra os jornaes catolicos.

O jornal officioso, i. é, o seu *ilustre* colaborador, emmudeceu a proposito da carta...

E basta esse episodio para julgar acertadamente sobre as tendenciosas insinuações de toda essa *interessetra* campanha contra a imprensa catolica.

Aproveitamos o ensejo para prevenir os leitores contra as malevolas insinuações da imprensa anticatolica, indicando que nenhum jornal religioso ha no Brasil, afora os *boletins* de certas diocesses, com o caracter estrictamente *oficial*, pois o celebre colaborador insistia maldosamente em chamar os jornaes catolicos de organs officiaes da Religião.

Para a Igreja Católica, em geral, só ha uma revista ou boletim official, que é o *Acta Apostolicae Sedis*, editado em Roma... na tipografia Vaticana. Em muitas dioceses ha boletins officiaes da Curia episcopal, e se nelles houvesse alguma aberração, não se poderia atribuir á Igreja, mas somente ao pessoal governativo da diocese, e ainda no suposto de fazer-se solidario com o redactor.

As chamadas *folhas diocesanas* só tem de *official* os editaes e aquelles artigos ou paragrafos nos quaes se fala em nome do Bispo ou do Governador Diocesano, tendo ao mais o caracter de officiosas, o que é muito diferente.

Os outros jornaes ou revistas catolicas não tem absolutamente caracter algum officioso nem offi-

cial respeito das dioceses, e muito menos da Igreja em geral.

Sirvam estas advertencias para evitar os equívocos, perversamente aproveitados pela imprensa maçonica, neutra ou liberal, cujos tiros não aivejam precisamente as folhas religiosas, mas sim principalmente a Igreja e toda a Religião em geral.

E esses tiros em vez de prejudicar a Igreja e derrubar o Catholicismo, prejudicarão principalmente a caixa, a administração das folhas jacobinas, como aconteceu em nossos dias e aqui mesmo com as folhas da empreza d'*O Malho*.

## PELAS NAÇÕES

### A Europa em guerra

Fôram desmentidos solenemente varios fusilamentos de Padres e Prelados eclesiasticos francezes ou alsacianos que a imprensa maçonica atribuiu cobardemente aos alemães; e é essa imprensa a imprensa maçonica, impaliada sob os titulos de *neutra* e de *liberal*, a que antes da guerra explorava o cobre de seus apalermados leitores com os escandalos fantasticos atribuidos por ella aos Padres e ás Irmãs.

Os alemães, ao contrario, honram os Padres Francezes Prisioneiros de guerra, com o tratamento de officiaes, embora o governo maçonico da França os rebaixasse á categoria de simples soldados.

E' que a causa da Inglaterra, da Russia e da França representa para a hipócrita maçonaria a civilização e a causa da Austria o *oscurantimo*, ou seja a religião católica, e a da Alemanha a reacção contra os jacobinos revolucionarios.

O cruzador japoniez Takachima foi a pique na bahia de Kiau Tchou, por esplosão de uma mina alemã.

Parece que os japonezes estão envergonhados do triste papel que fazem com a impotencia de sua esquadra, ante um só porto alemão.

Tambem a esquadra franco-ingleza do Mediterraneo está mostrando sua innocuidade ante os portos fortificados da Austria que dispõem da poderosa artilharia alemã, contra os ataques dos aliados e fazem manter na expectativa... do exito os politicos italianos.

No dia 21 estavam rotas as hostilidades entre a Turquia e a Russia, havendo pequenos combates navaes no Mar Negro.

O pessoal tecnico da esquadra turca é alemã.

Os alemães tomaram a praça de Neu-port, perto de Ostende.

O novo rei Fernando da Rumania resolveu com o conselho de seus ministros a neutralidade do seu paiz.

O governo inglez emitiu um emprestimo de 375 milhões de esterlinos em bonus do tesouro, ao tipo 98

O governo dos Estados Unidos protestou perante o embaixador inglez contra a captura do paquete Brindilla e de um navio do archimilionario Rockefeller, reservado ao serviço pessoal desse potentado da riqueza mundial.

O cruzador alemão Emden meteu a pique nas aguas da India diversos vapores inglezes.

**CASA GER Y**

**RUA BARÃO DE JAGUARA N. 21 - CAMPINAS**

Telephone Paulista 499  
Telephone Bragantina 11  
Caixa do Correio 146



**SECÇÕES DA CASA :**

Atelier de costura, chapéus, alfaiataria, tapeçaria, roupa branca para homens, sob medida, fabricação de gravatas

Executa-se qualquer modelo de bordados a machina

**ENFEITES PARA CHAPEOS, FLORES PLUMAS**

**PHANTASIAS, FORMAS AVULSAS**

**CASA ESPECIAL EM :**  
Roupas brancas, enxovaes completos para noivas e baptisados, artigos para creanças e artigos para homens.

RICO SORTIMENTO DE FAZENDAS MODAS, ARMARINHO, CONFECÇÕES

**LEÃO & DURVAL**

**CASA CABRAL**

FUNDADA EM 1894

Rua de São Bento, 85

TELEPHONE, 758

Estampas, Tapetes e Oleados para chá

**CUNHA CABRAL & C.**

Vidros para vidraças, papéis pintados para forrar casas, espelhos, molduras, transparentes, telhas de vidro, papelão, diamantes para cortar vidros e crystacs para vitrines.

SÃO PAULO

**COQUELUCHE**  
E OUTRAS TOSSES  
CURAM-SE  
COM O  
**EUQUINTOL**

Do Pharmaceutico F. F. Pacheco  
Julz de Fóra—Est. de Minas  
Encontra-se no Rio de Janeiro  
em todas as drogarias  
Preço, 2\$500—Pelo correio, 3\$500

**AMIGOS VELHOS, INSEPARAVEIS !**

Attesto que se usa constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas o infallivel «Peitoral de Angico Pelotense,» obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o «Peitoral de Angico Pelotense,» firmo expontaneamente o presente por ser verdade.

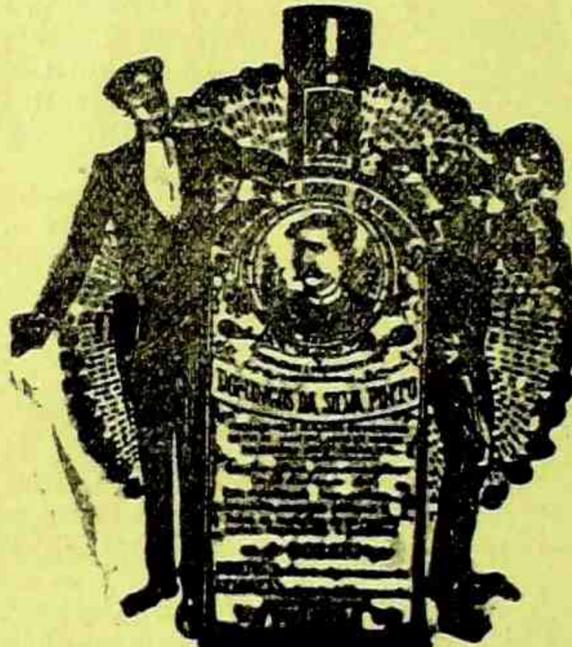
Pelotas, 17 de Novembro de 1898  
—João H. Jaccotiel.

**Muito grato ao Peitoral**

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim, como para pessoas de minha familia, o «Peitoral de Angico Pelotense,» colhendo sempre beneficio e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O «Peitoral de Angico Pelotense» recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradável, como tambem por sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade e como homenagem ás propriedades do Peitoral de Angico Pelotense, passo o presente attestado.—SERAFIM IGNACIO DE FREITAS.



Como estou      Como estava

FABRICA E DEPOSITO GERAL :

**Drogaria Eduardo C. Sequeira—Pelotas**

DEPOSITOS NO RIO :

**Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & C. J. Rodrigues & Comp., e muitas outras**

EM S. PAULO :

**Drogarias Baruel & C., Braullo & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.**  
Em Santos: Companhia Santista de drogas e outras casas

Atelier de Photographura

**G. Comasoni**

CLICHÉS EM ZINCO E COBRE

Para obras illustradas, catálogos, jornaes, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Quelroz, 42

S. PAULO

**CASA DE SAUDE**

**Dr. Homem de Mello & Comp.**

exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes.

Situado no **ALTO DAS PERDIZES** em magnifica chacara de 23 mil metros quadrados, offerecendo todo o conforto aos doentes de essas especialidades, sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de São Paulo.— Medico consultor: **Dr. Franco da Rocha**, director do Hospicio de Juquery.— Medico interno: **Dr. Th. Alvarenga**, medico do Hospicio de Juquery.— Medico residente e director: **Dr. Homem de Mello.**

Telephone 560. — Caixa do Correio, 12.— S. PAULO